

Fundação Vitae investe US\$ 660 mil em escolas

Sete instituições receberam verba, que tem como objetivo modernizar ensino técnico

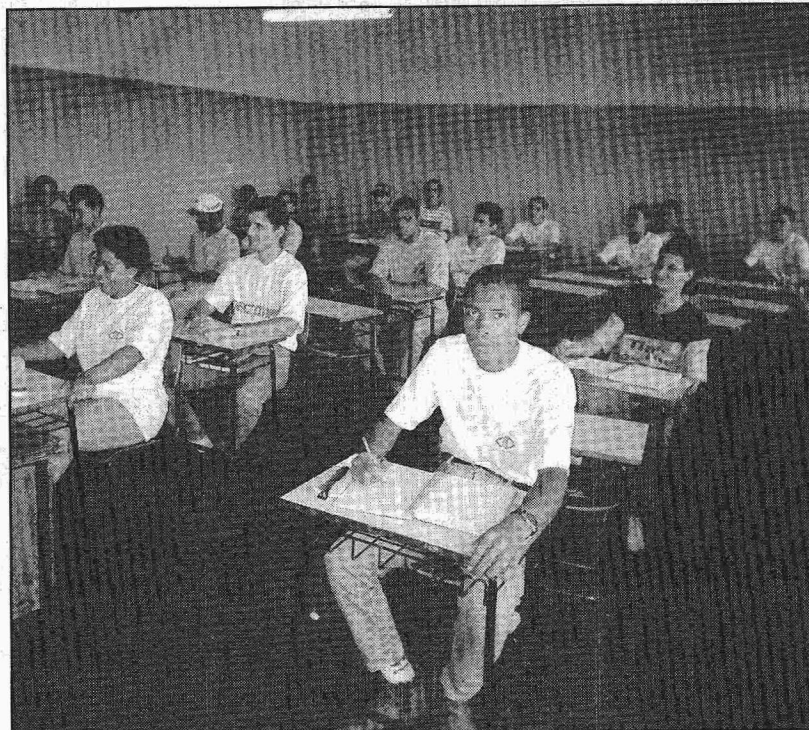
Dando início a um programa de educação para escolas técnicas, a Fundação Vitae investiu este ano US\$ 660 mil em sete instituições do País. Só a Escola Técnica Federal da Paraíba, em João Pessoa, recebeu R\$ 146 mil.

Também foram premiadas a Escola Técnica Federal de Química do Rio, o Colégio Técnico de Campinas, a Escola Técnica Agrícola Estadual Professor Urias Ferreira, de Jaú, o Colégio Agrícola de Camboriú, em Santa Catarina, a Escola Agrotécnica Federal de Bambuí, em Minas, e a CEFET Paraná, em Medianeira. A Fundação Vitae é uma associação civil sem fins lucrativos que apóia projetos nas áreas de educação e cultura.

Para participar do programa da Vitae, para modernização curricular e tecnológica das escolas, as instituições tiveram de passar por um rigoroso processo de seleção, que começou no fim do ano passado, quando a fundação iniciou um cadastro das escolas públicas ou filantrópicas — somente as técnicas e agrotécnicas — das Regiões Sul e Sudeste do País e de toda a rede federal desses estabelecimentos de ensino. Foram registradas 1.422 escolas.

Foram selecionadas primeiro 110 escolas. Representantes das 60 melhores foram convidados a apresentar, até meados de maio, pré-projetos que demonstrassem suas necessidades internas.

“Foi a forma que encontramos



Jair Aceituno JR/AE

Escola Urias Ferreira: ampliação das condições de ensino

para estimular as escolas a indicarem para a Vitae as suas prioridades e todo o planejamento de seu curso”, afirmou Hécio Saraiva, gerente-geral da associação. Segundo ele, 31 estabelecimentos (18 técnicos e 13 agrotécnicos) enviaram seus pré-projetos. A seleção, segundo a direção da Vitae, ficou a cargo de um grupo de consultores especializados na área.

Por fim, foram selecionados os projetos enviados por 14 escolas — 8 técnicas e 6 agrotécnicas. Desse total, nove estavam relacionados com o desenvolvimento de tecnologias básicas e cinco com o desenvolvimento de tecnologias avançadas. Dessas 14, foram

premiadas 7 (4 técnicas e 3 agrotécnicas).

“Todas as escolas premiadas têm uma grande reserva de qualidade em recursos humanos”, afirmou a gerente de projetos para a educação da Vitae, Conceição Bongiovanni. Segundo ela, os recursos serão destinados, na maioria das escolas, para a compra de equipamentos laboratoriais e materiais de apoio didático.

“Estamos ajudando escolas com base consistente, que têm condições de se desenvolver”, afirmou. De acordo com Conceição, o salto de qualidade na formação desses estudantes foi possível graças ao novo programa de educação da Vitae.

“O objetivo é fornecer instrumentos para que essas escolas se atualizem e, com isso, os alunos entrem no mercado mais bem preparados”, disse Conceição.

PROJETO
DEVERÁ TER
US\$ 900 MIL NO
ANO QUE VEM